

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os barcos da Transtejo e Soflusa servem a população do Montijo, Barreiro, Seixal, Cacilhas e Trafaria através das ligações fluviais que atravessam o rio Tejo. O papel destes transportes marítimos é essencial no dia-a-dia de milhares de pessoas abrangidas por estas travessias que não dispõem de alternativas viáveis.

Têm existido vários constrangimentos nas referidas travessias, em particular as que dizem respeito à supressão de carreiras na travessia fluvial Montijo-Lisboa, devido a um número cada vez mais elevado de avarias. As referidas supressões estão a ser mitigadas, no entanto, com um número de embarcações que não permite a substituição imediata e que demoram quase 1 hora a efetuar a travessia. A agravar a situação, registam-se reduções de horários nas horas de maior afluência, causando distúrbios acrescidos aos utilizadores das embarcações.

Sabe-se que o agravamento da falta da disponibilidade de meios para garantir as travessias em condições minimamente satisfatórias se arrasta desde o ano de 2017 até à atualidade e que tal se ficou a dever ao enorme atraso com que foram tomadas as decisões indispensáveis para a entrada em fase de manutenção e/ou reparação de todas as embarcações requeridas para cumprir os horários anunciados. Recentemente essa falta de meios agravou-se em todas as linhas de travessia conduzindo a um enorme descontentamento social, plenamente justificado, a que se junta uma enorme falta de informação ao público sobre o cumprimento/incumprimento dos horários estabelecidos.

Por outro lado, apesar do anúncio de 10 milhões de euros por parte do Ministério do Ambiente para a realização de um investimento no plano de renovação das frotas para o ano 2017, com o intuito de que as duas empresas chegassem a 2018 com “*capacidade reforçada de operação*”, a verba foi manifestamente insuficiente, fruto do desinvestimento público dos últimos anos. Mais recentemente, o Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, referiu que está em estudo a aquisição de 10 embarcações para reforçar as frotas, bem como a existência de 17 milhões de euros disponíveis do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) para corrigir a atual “*escassez da frota da Transtejo e da Soflusa*”. O

Governo terá adicionalmente avançado que iria disponibilizar uma verba acrescida de cerca de 33 milhões de euros, de forma a que o investimento futuro perfaça um total de 50 milhões de euros. Apesar da alegada intenção de aumentar o investimento, mantêm-se notórias as falhas graves em termos de embarcações disponíveis, quer por falta de adequado plano de manutenção, quer por ausência de um plano de renovação e modernização da frota no médio e longo prazo.

Sobre este assunto, já as Comissões de Utentes de Transportes do Seixal e do Cais do Seixalinho se pronunciaram, tendo inclusivamente entregado uma petição na Assembleia da República com reivindicações por renovações e reforços da frota Transtejo/Soflusa, bem como das infraestruturas de acostagem.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente, as seguintes questões:

1. Tem o Governo conhecimento das sucessivas supressões de carreiras e horários das embarcações da Transtejo e Soflusa em especial as respeitantes à travessia Montijo-Lisboa e Seixal-Lisboa?
2. Sabendo da premência do reforço das frotas, qual o prazo previsto para a disponibilização do montante de 33 milhões de euros em verbas para reforço das frotas das duas empresas?
3. Está o Governo em condições de informar sobre o cronograma de realização dos investimentos indispensáveis em manutenção e reparação na frota para repor a normalidade das ligações fluviais asseguradas pela Transtejo e a Soflusa?
4. Considerando o anunciado plano de renovação e modernização das frotas, está o Governo disponível para informar a Assembleia da República sobre o conteúdo concreto desse Plano de Investimentos, nomeadamente o seu perfil, financiamento e cronograma de realização?

Palácio de São Bento, 15 de março de 2018

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)

HEITOR DE SOUSA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)